

BIC-UCS Referentes para percursos hipertextu@is em textos didáticos-rede (aplicados ao Turismo) - HIPERCURSO

Bolsistas: Mônica Schneider e Valquíria Casagrande
Orientadora: Marcia Maria Cappellano dos Santos

Hipertexto e Turismo | Texto Didático-rede | Objetivo | Hipótese | Método e Metodologia | Textos e Questões
| Questões finais comuns | Resultados | Discussão | Pesquisa Complementar | Considerações finais |

Resultados

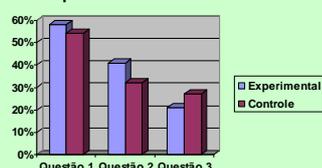
Questão 1: Ligeira vantagem de pontuação para o grupo experimental.

Questão 2: Diferença significativa de pontuação para o grupo experimental.

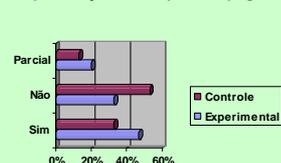
Questão 3: Ligeira vantagem de pontuação para o grupo de controle.

No conjunto: Pontuação e respectivo índice estatístico de significância favoráveis ao grupo experimental, não autorizando, numa primeira instância, considerações conclusivas sobre o papel das questões intermediárias.

Percentuais obtidos pelos sujeitos do GE e GC relativos às respostas das questões de compreensão multidocumental



Sequenciação da resposta à pergunta



Incidências de características relativas às categorias CONCEITUAL e OPERACIONAL identificadas nas respostas do GE e GC

	Grupo experimental		Grupo controle	
	Nº	%	Nº	%
Conceitual	8	53	3	20
Operacional	6	40	10	67
Conceitual = Operacional	1	7	2	13
TOTAL	15	100	15	100

Incidências de características relativas às categorias SER, CONHECER e SABER FAZER identificadas nas respostas do GE e GC

Categoria	Grupo experimental		Grupo controle	
	Nº	%	Nº	%
+ SER	6	40	5	33
+ CONHECER	3	20	1	7
+ SABER FAZER	4	27	6	40
SER = CONHECER	1	7	0	0
SER = SABER FAZER	0	0	1	7
CONHECER = SABER FAZER	1	7	2	13
TOTAL	15	100	15	100

Discussão

Grupo Experimental

Características: predominantemente de natureza conceitual e com predomínio acentuado das categorias SER e CONHECER
Predomínio acentuado de leitura inferencial

Análises e sínteses mais complexas

Grupo Controle

Características: predominantemente de natureza operacional
Incidências de características relativas às categorias SER, CONHECER E SABER FAZER: predomínio acentuado da categoria SABER FAZER

Predomínio acentuado de leitura literal

Ambos os Grupos

Incidência de características aderentes aos textos: superioridade do GE em relação ao GC

Indicadores de uso de conhecimento extratexto: incidência significativamente maior para o grupo de controle

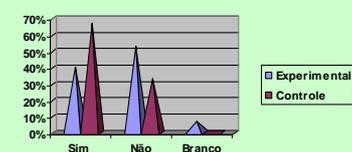
Negligência enunciativa (desprendimento da semântica enunciativa do texto original por movimentos indisciplinados na busca da significação): presente em ambos os grupos, porém, com maior incidência no GC.

Situação enunciativa com introdução de novo sujeito enunciatário: incidência maior no GC

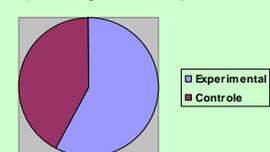
Respondente/enunciador → pesquisador/enunciador

enunciador X

Indicadores do uso do conhecimento extratexto



Aproximação com resposta ótima



Pesquisa Complementar

Objetivo

Identificar o processo, desenvolvido por alunos mestrandos, de compreensão multidocumental na perspectiva da solução de uma situação de ensino problematizadora, mediante utilização de estratégias de leitura voltadas à potencialização de estratégias cognitivo-textuais.

Metodologia

Estudo de caso

Análise qualitativa

Sujeitos: mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Turismo da UCS; turmas 2008 e 2009

Instrumentos: aqueles utilizados na pesquisa realizada com alunos de graduação

Resultados

Predomínio de características de SER e CONHECER

Leitura inferencial: do texto e a partir do texto com aplicação na área do Turismo (desdobramento interpretativo)

Características essencialmente de natureza conceitual

Manutenção do foco na solução do problema (leitura contextual)

Respostas às questões analítico-interpretativas, intra e intertextuais (características do turismo): obtiveram nota máxima

Respostas às questões de síntese (finais): apresentaram resultados a menor

Inserção de conhecimento extratexto (negligência enunciativa?)

Relação positiva entre as estratégias de leitura (perguntas de percurso hipertextual) e a potencialização da gestão cognitiva no processo de compreensão multidocumental

Perspectivas

Constituição de um grupo de controle, utilizando os mesmos textos e somente as perguntas finais

Constituição de grupos experimental e de controle, utilizando textos de maior complexidade (conteúdo, aspectos linguístico-textuais)

Estudo comparativo de diferentes níveis de escolaridade

Considerações finais

A necessidade de abordagem e compreensão multidocumental na forma hipertextual – processos associados à resolução de problemas – é uma realidade irreversível no cenário contemporâneo. Saber lidar produtivamente com essa realidade é uma exigência na formação pessoal e profissional dos sujeitos, portanto, impõe-se que esses processos sejam pesquisados e tornados objeto de ensino.